

Aqui estou — respirando,  
trabalhando,  
vivendo.

E escrevendo meus poemas  
(à minha maneira).

A vida e eu lançamos chispas  
quando nos olhamos cara a cara.

E luto com ela  
com tôdas as minhas fôrças.

Lutamos eu e a vida.

Mas não pensem qu e a odeio...

Não, muito ao contrário!

Ainda que estivesse morrendo  
eu a amaria sempre mais,  
com suas brutais garras de aço.

Eu a amaria mesmo assim!

Ainda assim a amaria!

Suponhamos que em meu  
pescoço atassem forte a corda  
e que me perguntassem:

„Queres viver uma hora mais?“

Sem vacilar eu gritaria:

„Desatem!